A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS

Vitória Braz de Almeida[1], Maria de Lourdes Domingos da Silva Dias[2], Myllena Gabrielly Ferreira dos Santos[3], Mirana Moura Licetti[4], Rosyrene Sampaio Santos Silva[5]

[1],[2],[3],[4]Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
[5]Centro Universitário de Barra Mansa (UBM)

(vitoriabrazdealmeida24@gmail.com)

Introdução: O Protocolo de Manchester é uma ferramenta importante e amplamente utilizada nos serviços de emergência, como hospitais e unidades de pronto atendimento, para classificar e priorizar os pacientes com base na gravidade de sua condição médica. Sendo fundamental na otimização do atendimento e na alocação eficiente de recursos em situações de grande demanda. **Objetivo:** Descrever a importância da utilização do protocolo de Manchester nos serviços de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de julho a agosto de 2023, através da busca eletrônica nas bases de dados Lilacs e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para encontrar os artigos utilizados no estudo, foi realizado o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Triagem", "Classificação de risco", "Emergência", com o operador booleano AND. Através do cruzamento, foram encontrados 18 artigos e destes, 6 foram selecionados por atenderem melhor aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Os 6 artigos selecionados, correspondem aos anos de 2019 a 2022. Após uma análise minuciosa, fica evidente que a relevância do emprego do Protocolo de Manchester na avaliação da gravidade nos serviços de emergência está intrinsecamente ligada a uma série de vantagens, tais como a realização de uma triagem ágil e precisa, assegurando que os pacientes mais críticos recebam cuidados imediatos, resultando na redução do tempo de espera. Além disso, ele estabelece uma linguagem padronizada para a equipe de saúde, otimizando a comunicação interna e, consequentemente, aprimorando o atendimento prestado aos pacientes. **Conclusões:** Em suma, o Protocolo de Manchester é uma peça essencial nos serviços de emergência. Sendo utilizado não somente para salvar vidas ao priorizar o atendimento de forma eficaz, mas também com o objetivo de melhorar a qualidade e eficiência do cuidado médico, contribuindo para a excelência no atendimento em situações críticas.

Palavras-chave: Triagem. Classificação de risco. Emergência
Área temática: Abordagem inicial do paciente grave

REFERÊNCIAS

COSTA, Adriana Aparecida[1]; CORAZZA, Fabio Henrique. DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da fait**, n. 2, 2020.

DE OLIVEIRA, Vera Lúcia Gomes et al. Sistema de Triagem Manchester: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na classificação de risco. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e3911124358-e3911124358, 2022.

DE SALES, Alícia de Paula et al. A Importância do Acolhimento com o Sistema de Manchester no Serviço de Urgência e Emergência. **Revista Feridas**, v. 10, n. 57, p. 2095-2102, 2022.

DE SOUZA, Fernanda Daniela; BARRETO, Leonardo Brandão. Sistema de Triagem Manchester de Risco. **SAÚDE DINÂMICA**, v. 4, n. 2, p. 11-28, 2022.

JESUS, Ana Paula Santos de et al. Avaliação do indicador de qualidade do Sistema de Triagem de Manchester: tempo de atendimento. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

SACOMAN, Thiago Marchi et al. Implantação do Sistema de Classificação de Risco Manchester em uma rede municipal de urgência. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 354-367, 2019.